

## EDITORIAL

Estamos dando início a um novo volume da ‘Revista Avaliação Psicológica’, que tal como anunciado em 2008, propõe-se a publicar três números por ano. O artigo *O Estágio na formação de professores: Validação da versão reduzida do Inventário de Vivências e Percepções do Estágio*, dos pesquisadores portugueses Susana M. Caires, Leandro S. Almeida e Diana A. Vieira, objetivou validar o instrumento, a partir da aplicação em estagiários. A versão da escala utilizada tem a forma reduzida, e por meio da análise fatorial foram encontrados quatro fatores, o que evidenciou índices satisfatórios, de acordo com a conclusão dos autores.

O objetivo das pesquisadoras Eunice M. L. Soriano de Alencar e Denise de Souza Fleith foi validar uma escala para avaliação das práticas docentes favorecedoras da criatividade no aluno. O instrumento foi aplicado em professores de ensino superior e submetido à análise fatorial e avaliação da fidedignidade, de modo que indicaram a sua qualidade. O título do artigo é *“Escala de Práticas Docentes para a Criatividade na Educação Superior”*

As autoras Ana Cecília Araújo de Moraes Coutinho e Elizabeth do Nascimento apresentam um levantamento sobre as formas abreviadas do WAIS-III, no que se refere ao desenvolvimento, aplicabilidade e metodologias para elaborá-las. O objetivo é apresentar algumas particularidades das versões, além de estimular o desenvolvimento de novas pesquisas. O título do artigo é *“Formas abreviadas do WAIS-III para avaliação da inteligência”*

*“A avaliação do Estilo Cognitivo Verbal e Visual: Estrutura Fatorial do Questionário Verbalizador-Visualizador”* é o título do artigo elaborado por Luciano da Silva Alencastro, Luciano Ferreira Piccoli e William Barbosa Gomes. O trabalho teve como objetivo investigar algumas qualidades psicométricas do instrumento, por meio da aplicação em universitários. Os achados indicaram que apenas um dos três fatores encontrados apresentou consistência teórica e empírica, e que, portanto, o instrumento deve ser revisto para que possa ser utilizado.

O artigo *“Indicações da validade convergente do teste não-verbal de inteligência SON-R 2½-7[a]”* dos autores Jacob A. Laros, Rafaela F. Reis e Peter J. Tellegen teve como objetivo avaliar a validade convergente do teste não-verbal de

inteligência SON-R 2½-7[a] no Brasil. O instrumento foi aplicado em uma amostra de crianças em idade escolar, juntamente com a Escala de Maturidade Mental Columbia e Matrizes Progressivas Coloridas de Raven. Os resultados revelaram boas correlações entre eles.

Maria Paula Foss, Mariana de Siqueira Bastos-Formigheri e José Geraldo Speciali relatam a aplicação do teste das Figuras Complexas de Rey em uma amostra de idosos, com objetivo de criação de dados normativos para esta população e também avaliar a relação entre as estratégias de cópia e a reprodução de memória. Os achados indicam que é preciso mais estudos e com número maior de participantes. O título do artigo é *“Figuras Complexas de Rey para idosos”*.

*“Validação do Roteiro de Entrevista de Habilidades Sociais Educativas Parentais (RE-HSE-P)”* é o título do artigo das autoras Alessandra Turini Bolsoni-Silva e Sonia Regina Loureiro. O trabalho teve como objetivo avaliar as propriedades psicométricas do instrumento Roteiro de Entrevista de Habilidades Sociais Educativas Parentais, inclusive comparando crianças com e sem problemas. Os resultados indicaram valores satisfatórios de consistência interna e de validade.

O intuito de Ana Paula Ribeiro Kobarg, Viviane Vieira e Mauro Luís Vieira foi fazer a validação de uma escala que avalia as lembranças de práticas de criação na infância. Os achados mostraram que o instrumento, que abrange três dimensões: suporte emocional, rejeição e superproteção, necessita ser contextualizado às diferentes culturas, incluindo sua validação. O título do artigo é *“Validação da Escala de Lembranças sobre Práticas Parentais (EMBU)”*.

O artigo *“Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) na infância e na adolescência: Prevalência, diagnóstico e avaliação”*, das autoras Jeane Lessinger Borges, Ana Paula Couto Zoltowski, Ana Paula Noronha Zucatti e Débora Dalbosco Dell’Aglío, traz uma revisão sobre transtorno de estresse pós-traumático, no que se refere aos critérios diagnósticos, instrumentos de avaliação clínica mais utilizados e prevalência. As autoras concluem que é necessário investigar a associação entre trauma e TEPT na infância para que se desenvolvam estratégias de intervenção clínica e maior compreensão sobre o tema.

O pesquisador Adriano Valério dos Santos Azevêdo no artigo “*Construção Do Protocolo De Avaliação Psicológica Hospitalar Para A Criança Queimada*” relata a criação de uma proposta de avaliação multifatorial a ser utilizada em hospitais, com crianças. O autor destaca a contribuição do protocolo para a avaliação psicológica hospitalar.

“*Avaliação de comportamentos anti-sociais e traços psicopatas em Psicologia Forense*” foi o trabalho elaborado por Tércia Rita Davoglio e Irani Iracema de Lima Argimon. As autoras fizeram uma revisão teórica sobre as características do Transtorno de Personalidade Anti-Social e Psicopatia, no âmbito da avaliação psicológica forense. Os achados indicam uma crescente utilização de recursos projetivos em associação com os instrumentos psicométricos.

O objetivo dos pesquisadores Igor Gomes Menezes e Antonio Virgílio Bittencourt Bastos foi desenvolver e validar a Escala de Intenções Comportamentais de Comprometimento Organizacional (EICCO), que avalia a relação entre atitudes e comportamentos pelo estudo das intenções comportamentais. Os achados revelaram parâmetros psicométricos satisfatórios o que referenda a utilização da escala. O título do artigo é “*Construção, Desenvolvimento e Validação da Escala de Intenções Comportamentais de Comprometimento Organizacional (EICCO)*”

O artigo “*Adaptação e Validação da Escala de Motivação à Prática de Atividades Físicas (MPAM-R)*” dos pesquisadores Marina Pereira Gonçalves e João Carlos Alchieri teve como objetivo adaptar e validar para o contexto brasileiro a *Motives for Physical Activity Measure Revised – MPAM-R*.

Após diversas análises, a versão final da escala ficou com 26 itens e apresentou parâmetros psicométricos adequados para uso tanto em pesquisa como na prática profissional.

“*Sobre o Ensino de Avaliação Psicológica*” é o artigo de Ana Paula Porto Noronha, Lucas Francisco de Carvalho, Fabiano Koich Miguel, Mayra Silva de Souza e Marco Antonio dos Santos, que aborda a problemática da formação em avaliação psicológica. Os autores fazem algumas sugestões e indicações da necessidade de discussões e debates na área da avaliação psicológica, com vistas à incorporação na prática profissional.

Por fim, duas notas técnicas são apresentadas. Maiana Farias Oliveira Nunes, estudante de pós-doutorado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Camélia Murgo Mansão, estudante de pós-doutorado da Universidade São Francisco, apresentam o instrumento SDS- Questionário de Busca Autodirigida, que recentemente recebeu parecer favorável para uso profissional do psicólogo pelo Conselho Federal de Psicologia.

“*Considerações Sobre o Uso do Teste da Casa-Árvore-Pessoa – HTP*”, de autoria de Juliane Callegaro Borsa, doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), discute a técnica do desenho, apresentando seu histórico, atual utilização e evidencia a importância da continuidade das pesquisas sobre o instrumento, para que se possa dispor de dados atualizados e pertinentes ao contexto brasileiro.

Ana Paula Porto Noronha, editora.